

REPÚBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS

Trimestre	3\$000
Semestre (pelo correio)	7\$000

N. do dia 100 rs., atrasado 200 rs.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis-Domingo, 17 de Novembro de 1895

SEÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL
DA
REPÚBLICA

15 de Novembro

Tubarão, 15

A's 12 horas

Duas bandas de musicas, acompanhadas por grande massa popular, percorrem as ruas da cidade, com aclamações à data glória da nossa emancipação política.

Laguna, 15

A's 2 h. da t.

Para commemorar dignamente a grande e patriótica data que o dia de hoje assinala, o conselho municipal acaba de realizar sessão solene que foi muito concorrida.

Joinville, 15

A's 6 h. da t.

Tem sido muito festejada aqui a data de hoje.

A noite deve realizar-se um grande baile, ainda em commemoração à proclamação.

Após a sessão, foi inaugurada a bandeira d'este município, criada pela lei n. 20, de 9 de julho ultimo.

Rio, 15

A's 3 h. da t.

A's festas que hoje se realizaram n'esta capital por motivo do aniversário da proclamação da Repùblica, houve grande concorrência.

Reina entusiasmo.

O governo da Repùblica acaba de declarar feriado o dia de amanhã.

As festas continuam.

Supremo Tribunal

NOMEAÇÃO

Rio, 16

A's 9 h. da m.

Foi nomeado membro do Supremo Tribunal Federal, o Dr. Joaquim Antunes de Figueiredo Júnior.

Mudança

Rio, 16

A's 10 h. da m.

Devido a encommodos de saúde, a família do Dr. Lauro Muller transferiu, provisoriamente, a sua residencia para a ilha de Paquetá.

Reintegração
REVERSAO

Rio, 16

A's 11 h. da m.

Foram reintegrados todos os lentes demitidos pelo decreto de 10 de abril de 1892.

Todos os oficiais que haviam sido reformados pelo mesmo decreto acabam de reverter ao serviço do exercito.

Cuba

AUXILIO

Rio, 16

A's 11 h. e 40 m. da m.

Dizem despachos telegraphicos que a revolução na ilha de Cuba está ganhando muito terreno, tendo os revolucionarios recebido importantes auxílios de diversos países.

As festas

Rio, 16

A's 7 h. da m.

Realizarão-se hontem e hoje com bastante excedentes festas que estavam anunciadas, sem alteração de ordem publica.

Foi enorme a affluencia popular.

Instalou-se hoje a exposição industrial, presente enorme affluencia de povo, representando todas as classes, comparecendo o Dr. Prudente de Moraes, presidente da Repùblica, sua casa militar, Congresso, associações, clubs, militares, guarda nacional, magistratura, Imprensa, etc., etc.

O Dr. Prudente de Moraes, presidente da Repùblica, compareceu a todas as festas, revista militar, marítima, espectaculos etc.

A revista marítima hoje esteve imponente.

Era grande a aglomeração depivo no litoral, na occasião em que passavam as divisões.

Nesse momento, todos os vapores de guerra nacionaes e estrangeiros, e fortalezas salvaram.

As divisões regressaram ao porto ás duas e meia horas da tarde, em meio de centenares de lanchas a vapor, tudo embandeirado em arco, musicas, vivas estrepitosas, apitos de vapores.

Salvavade toda a parte.

O entusiasmo era indiscritivel.

Todos os vapores das duas divisões conduziam grande multidão de convidados e musicas; a bordo realisaram-se lunches, dansas etc.

No espetáculo de gala, hontem, era enorme a concurrenceia, assim como o tem sido pelas ruas durante os dias de hontem e hoje.

O Dr. Prudente de Moraes, presidente da Repùblica, foi muito vitoriado pelo povo na occasião em que sahia do Itamaraty para assistir às festas.

De todos os Estados chegam noticias de grandes festas pelo aniversário da proclamação da Repùblica.

PARTE OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIUDADÃO ENGENHEIRO POLYDORO OLAVO DE S. THIAGO, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Dia 14 de outubro

Ao cidadão conego Joaquim Eloy de Medeiros, presidente do Congresso Representative. — Accusando o recebimento do decreto n. 61, adoptado pelo mesmo Congresso no corrente anno e o qual foi sancionado.

Ao Thesoureiro. — Remetendo para pagamento o saldo do subsídio dos cidadãos deputados ao Congresso do Estado, a contar de 28 de setembro último ate hoje, na importancia de 42\$858, que será entregue ao anno n'extimo Antonio Rodrigues Garcia Junior como solicita o respectivo secretario. — Comunicou-se ao referido secretario.

— Autorizando-o a mandar adjuntar ao juiz de direito de S. Miguel, bachelar Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, que assim requereu, a quantia correspondente á metade dos respectivos ordenados de um mestre, e mais a de 200\$ para seu mestrelemento.

— Autorizando-o a mandar entregar ao cidadão Joaquim Margarida, fiscal do theatro Alvaro de Carvalho, a quantia de 61\$200, para pagamento de quatro depositos de zinco, comprados para o mesmo theatro.

— Autorizando-o a mandar entregar ao chefe da comissão de terras de Blumenau, Pedro de Freitas Cardoso, a quantia de 5:330\$, para pagamento das despesas da mesma comissão no mes de setembro ultimo.

— Comunicando que foi autorizada a mesa de readas de Joinville a pagar a quantia de 60\$, de condução para S. Bento do tenente do Corpo de Segurança, João da Silva Lobo e da forca que consegui levou.

— Ao director da repartição das Terras. — Recomendando que informe si naquelle Repartição existe o original dos autos da motição de uma posse de terras de José Antonio de Souza Fernandes e Luiz José de Rocha, no logar Mai Luiza, em Araranguá.

— Ao comandante do Corpo de Segurança. — Autorizando a excluir d'aquelle corpo, a bem da disciplina e moralidade do mesmo, o sargento secretario Hugo José Garenfeld.

Requerimentos despachados

26 de outubro

José Maria Antunes Ramos. — Informe o Thesoureiro.

Georges Maria Grimaldi. — Idem.

José Maria Antunes Ramos. — Idem.

Dta 30

Otto Marquardt. — Ao superintendente municipal de Blumenau para informar si o bole do que se trata esta situado na margem esquerda do Ribeiro Hoffmann e si Otto Marquardt é o primeiro dono.

Henrique Rupp. — Informe o Thesoureiro.

Ernesto Kopsch. — Passe-se titulo.

Guilherme Müller. — Idem.

Ponciano Manoel da Silva. — Idem.

Otto Bublitz. — Idem.

Otto Beck. — Idem.

Richard Brachi. — Idem.

Ricardo Bair. — Idem.

Ricardo Ben. — Idem.

Theodoro Heirk. — Idem.

Theodofo Hackbart. — Idem.

Augusto Frederico Weickert. — Idem.

Beate Wagenknecht. — Idem.

Luiz Sandri. — Idem.

Mathis Glass. — Idem.

Martin Reis. — Idem.

Henrique Mancke. — Idem.

Otto Roeder. — Idem.

Guilherme Stuer. — Idem.

Bernardo Hafermann. — Idem.

Francisco Giacomozzi. — Idem.

Carlos Büttke. — Idem.

Dorothea Girard. — Idem.

Dta 31

Hermann Borchardt. — Passe-se titulo.

Hermann Piske. — Idem.

Hermann Bauda. — Idem.

Martinho Lourenço de Souza. (2º despacho). — Indeferido. Nada consta no Corpo de Segurança a respeito do suplicante.

Guilherme Gebhardt. (2º despacho). — Informe o superintendente municipal de Blumenau.

João Bonfante Deintra. — Informe o presidente da Junta Commercial.

Augusto Gutz. — Nenhum dos documentos juntos prova que o lota n. 23, a que se refere o peticionario, esteja pago e quanto ao contrario d'issso declarou positivamente o collector de Blumenau, affirmando que dos respectivos livros não consta ter o peticionario pago o doliduo lota, por isso volte á repartição das Terras para mandar que a comissão de Terras de Blumenau retifique a sua informaçao e proceda ás necessarias diligencias no interesse de spurar o direito que pretende o peticionario assistisse para requerer o titulo definitivo do lota em questão.

Arthur Rabe. — Prove ter a idade legal.

Alberto Ton. — Passe-se titulo.

Alexandre Tomazini. — Idem.

Henrique Blank. — Idem.

Gustavo So. — Informe o superintendente municipal de Blumenau, sobre o pedido do peticionario.

Adelindo de Albergaria Ferreria. — Ao superintendente municipal de S. José para informar si é exacto o que alega o peticionario em relação ao lota.

Frederico Rinkus. — Passe-se titulo.

Frederico Bieng. — Indeferido, para ter o peticionario vendido o lota.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

Pio Sandri. — Volte á comissão de terras de Blumenau para dizer se efectivamente não ha terras no logar a que se refere o peticionario.

MAX

Seguiu hontem da Bahia, com destino a esta capital, o novo vapor: nacional Max, propriedade da firma commercial desta praça Carl Hoepcke e C.

Esse vapor destina-se a fazer o serviço entre os portos deste Estado, motivo pelo qual a Republica determinou que bons ventos irragam-n'o rapidamente, visto ser mais um factor de progresso.

ASSIGNATURAS

Trimestre	3\$000
Semestre (pelo correio)	7\$000

Typ. rua João Pinto n. 26 A

N. 260

17 de Novembro

Relembra o dia de hoje a posse do governo provisório acaba de em 1895, que substituiu o ultimo representante do governo central da mochila.

Otto Marquardt. — Ao superintendente municipal de Blumenau para informar si o bole do que se trata esta situado na margem esquerda do Ribeiro Hoffmann e si Otto Marquardt é o primeiro dono.

Henrique Rupp. — Informe o Thesoureiro.

Ernesto Kopsch. — Passe-se titulo.

Guilherme Müller. — Idem.

Ponciano Manoel da Silva. — Idem.

Otto Bublitz. — Idem.

Otto Beck. — Idem.

Richard Brachi. — Idem.

Ricardo Bair. — Idem.

Ricardo Ben. — Idem.

Theodoro Heirk. — Idem.

Theodofo Hackbart. — Idem.

Augusto Frederico Weickert. — Idem.

Beate Wagenknecht. — Idem.

Luiz Sandri. — Idem.

Mathis Glass. — Idem.

Martin Reis. — Idem.

Henrique Mancke. — Idem.

Otto Roeder. — Idem.

Guilherme Stuer. — Idem.

Bernardo Hafermann. — Idem.

Francisco Giacomozzi. — Idem.

Carlos Büttke. — Idem.

Dorothea Girard. — Idem.

Dta 31

Hermann Borchardt. — Passe-se titulo.

Hermann Piske. — Idem.

Hermann Bauda. — Idem.

Martinho Lourenço de Souza. (2º despacho). — Indeferido. Nada consta no Corpo de Segurança a respeito do suplicante.

Guilherme Gebhardt. (2º despacho). — Informe o superintendente municipal de Blumenau.

João Bonfante Deintra. — Informe o presidente da Junta Commercial.

Augusto Gutz. — Nenhum dos documentos juntos prova que o lota n. 23, a que se refere o peticionario, esteja pago e quanto ao contrario d'issso declarou positivamente o collector de Blumenau, affirmando que dos respectivos livros não consta ter o peticionario pago o doliduo lota, por isso volte á repartição das Terras para mandar que a comissão de terras retifique a sua informaçao e proceda ás necessarias diligencias no interesse de spurar o direito que pretende o peticionario assistisse para requerer o titulo definitivo do lota em questão.

Arthur Rabe. — Prove ter a idade legal.

Alberto Ton. — Passe-se titulo.

Alexandre Tomazini. — Idem.

Henrique Blank. — Idem.

Gustavo So. — Informe o superintendente municipal de Blumenau, sobre o pedido do peticionario.

Adelindo de Albergaria Ferreria. — Ao superintendente municipal de S. José para informar si é exacto o que alega o peticionario em relação ao lota.

Frederico Rinkus. — Passe-se titulo.

Frederico Bieng. — Indeferido, para ter o peticionario vendido o lota.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

Pio Sandri. — Volte á comissão de terras de Blumenau para dizer se efectivamente não ha terras no logar a que se refere o peticionario.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a sugava e pouco ou quasi nada liberalizava, de sorte que na mór parte delas, sem o bafejo oficial do poder central, nenhum melhoramento edificava.

As províncias eram as arterias, que conduziam a soiva para o centro, que a

muitos pontos da cidade, demonstrações do regozijo da população.

A banda de musical do 7º batalhão de infantaria fez, retrata a tarde no largo do General Osório, em frente aos quartéis do 7º e 37º batalhões de infantaria, o Corpo de Segurança teve em frente ao seu quartel.

A noite, em todas as ruas da cidade, viam-se edifícios iluminados, repartições públicas e residências particulares.

Às 8 horas da noite os oficiais do 7º e 37º batalhões de infantaria foram, precedidos da respectiva música, saudar o Corpo de Segurança, permanecendo então a mais perfeita solidade.

Grande multidão acompanhou-os. No quartel do Corpo houve depois um baile dado pelas praças.

No teatro Alvaro de Carvalho a comidade *Tatia* realizou um espetáculo, cuja notícia mais circunstanciada publicaremos depois.

O Clube 16 de Abril deu hontem o seu baile do qual também publicamos a notícia depois.

Em S. José illuminaram-se o edifício da municipalidade e diversas residências, entre as quais as do coronel Justiniano José da Rocha, Dr. da Mota e diretor e comissário do porto.

Hoje continuam as festas, em homenagem desta vez à adesão do Estado à forma federativa. Cabe ainda a iniciativa à oficialidade do Corpo de Segurança que faz distribuir hontem à noite o seguinte:

BOLÉTIN

A oficialidade do Corpo de Segurança festejando amanhã o 6º aniversário da adesão deste Estado à regência republicana, convida todos os republicanos para assistirem à sessão solene que se realiza no quartel do mesmo corpo, às 6 horas da tarde, sabendo depois da missa a procissão cívica que percorrerá diversas ruas desta cidade.

Viva a República!

Viva o Estado de Santa Catharina! Viva o Exército e Armada Nacionais!

Viva o povo Brasileiro! — Major João César, capitão Novo, e o tenente Mauricio.

15 DE NOVEMBRO

Por motivo do 6º aniversário da adesão da República, foram emitidos dirigidos os seguintes telegramas:

AO DR. VICE-Governador

S. Paulo, 15.—São Paulo, feliz e angúlio sob as sábeas instituições públicas, vos saúdo, congratulando-vos pelo grande dia da nação.

Bernardino de Campos, presidente.

— Cesar, vice-presidente.

— Théo de Carvalho, da agricultura.

— São Paulo, da justiça.

Bento, chefe de polícia.

Bahia, 15.—Felicitó a V. Ex. pelo aniversário da República.

— Adão, Barão de Camará, vice-governador.

Rio, 15.—Saúdo os heróicos desafios das instituições no dia da independência das liberdades brasileiras pela proclamação da Rep.

Blum.

S. Christovão, 15.—Congratulação pelo dia de hoje.—Club Tiradores.

Fraça Republica, 15.—Hoje, dia da liberdade, recebe amplexo do amigo ato.—Godfrey.

Rio, 15.—Saudações pela gloriosa ta.—Vicente Machado.

S. Bento (via Joinville), 15.—Parens pelo aniversário da República.—Dr. Wolff.—Archimedes de Oliveira.

Joinville, 15.—Congratulando-me com o festejo aniversário da República. Aqui festejamos com duas bandas musicas foguetes baile esplendoroso.

— Janac, presidente do distrito.

Laguna, 15.—O clube 22 de Julho congratula-se pelo aniversário da República Brasileira.—O promotor público, H. Paiva.

S. Francisco, 15.—Em nome do município, congratulando-me com o 6º aniversário da proclamação da República.

Viva o Dr. Prudente de Moraes!

Viva a República! — José Bazio, superintendente.

S. Francisco, 15.—O conselho municipal congratula-se com o 6º aniversário da proclamação da República.

Viva a República! — Dr. Luiz Gualberto, presidente do conselho.

Camboriú, (via Itajahy 15).—Brasileiros unidos pela paz, saúdo pelo grande feito de Benjamin Constant no memorável 15 de novembro.

Saíval—Benjamim Vieira, presidente do conselho.

Camboriú, (via Itajahy) 15.—Salvo a aurora de 15 de Novembro, radicante de paz entre famílias brasileiras, que jubilos, vos felicita tão auspicioso dia.

Viva a República! — Luiz Cesarino, Itajahy, 15.—Salvo! Viva República!

Saíval—Pedro Ferreira.

Camboriú, (via Itajahy) 15.—Felicitações pelo dia de hoje, que assinala um fato cívico dos brasileiros na história patria. Viva República! — Antonio Maria, superintendente municipal.

Blumenau, 15.—Felicitó pelo sexto aniversário da República Brasileira. — Francisco Margarida, promotor público.

Tijucas, 15.—Accepto minhas congratulações pelo aniversário glorioso da proclamação do Re却pública. — Antero de Assis, prefeito de polícia.

Tijucas, 15.—Em nome nosso e dos republicanos deste município apresentamo-vos nossas sinceras felicitações pelo 6º aniversário da República, fazendo votos pela prosperidade e engrandecimento nossa carreira. Viva a República! — Superintendente lonta, Novas. — Presidente, Soares Pereira.

Tijucas, 15.—Congratulando-me com o 6º aniversário da proclamação da República. — Antonio Lopes, administrador messa rendas. — Zeférino Antonio Rodrigues de Carvalho, promotor público.

Tijucas, 15.—Temos honra felicitar-vos pelo aniversário glorioso fundação República. — Antonio Lopes, administrador messa rendas. — Alexandre Gomes, escrivão mesa rendas.

Laguna, 15.—Enviando-vos as mais calorosas congratulações pelo 6º aniversário da proclamação da República, felicitó o Estado pela vossa brillante administração e tempo o grande prazer de comunicar-vos a cerimônia inaugural, após sessão solene, bandeira, municipal. — Viva República! — Gregorio Fernandes Viana, superintendente municipal.

Laguna, 15.—Lamento que a cerimônia de comemoração do 6º aniversário da proclamação da República, que cabalmente restabeleceu vosso encumbrado saude continua prestar nosso Estado os inofitáveis serviços que ha muito vos sagraram filho benemerito da pátria catherinense.

Viva a República! — Theotonio de Oliveira.

França da Republica, 15.—Aniversario patrio livre!

Acetoo saudações do republicano convicto e vosso sincero amigo. — Godfrey.

Itajahy, 15.—Salve! Viva Republica! — Pedro Cardoso.

Laguna, 15.—Congratulando-me com o 6º aniversário da proclamação da República, fazendo votos pelo desenvolvimento do Estado sob a vossa administração.

Viva a República! — Júlio Fischer, presidente. — Venâncio Martins. — Jose Soares. — Gervasio. — Fernando Martins. — Augusto Schneider.

Laguna, 15.—Congratulando-me com o 6º aniversário da proclamação da República, fazendo votos pelo seu engrandecimento e consolidação. Viva a República! — José Bessa.

Laguna, 15.—Sinceras congratulações pelo 6º aniversário da República.

Laguna, 15.—Enviando-vos as mais calorosas congratulações pelo 6º aniversário da proclamação da República, felicitó o Estado pela vossa brillante administração e tempo o grande prazer de comunicar-vos a cerimônia inaugural, após sessão solene, bandeira, municipal. — Viva República! — Fernando Machado, promotor.

Laguna, 15.—Congratulando-nos com o 6º aniversário da proclamação da República, da qual tendes sido um dos mais esforçados defensores, felicitamos o Estado pela vossa brillante administração. — Antonio Bernardes. — Theotonio.

Laguna, 15.—Em nome do partido republicano deste município, enviamos calorosas e sinceras congratulações pelo 6º aniversário da proclamação da República.

E que o inimigo das liberdades das instituições que nos regem erguo o colo a ameaçá-las, tentando perfidamente derrubar-as, o partido republicano leguano orgulha-se afirmando que, no campo dos principais democráticos, estará unido sempre, como um só homem, para defender as armadilhas desse inimigo recômpe.

Viva a República! — Costa Carnelio, presidente do distrito.

Laguna, 15.—O clube 22 de Julho congratula-se pelo aniversário da República Brasileira. — Mauricio Bessa. — Machado. — Antonio Bernardes. — Viana. — Theotonio. — Júlio Fischer Soares. — Sabatini Strachan. — José Mattos. — Antonio Bessa. — Augusto Schneider. — José de Oliveira.

Tubarão, 15.—Assumi hoje exercício cargo superintendente deste município. Congratulo-me com o meu nome no do povo Tubarão, pelo 6º aniversário da proclamação da República. Cidade em festas. Viva a República! — Viva o 15 de novembro! — João Cabral, superintendente.

Laguna, 15.—Recebemos com o maior entusiasmo a redação do dia 15 de Novembro, da grandeza da proclamação da República.

Viva a República! — João Cabral, superintendente.

Laguna, 15.—Recebemos com o maior entusiasmo a redação do dia 15 de Novembro, da grandeza da proclamação da República.

Viva a República! — João Cabral, superintendente.

Laguna, 15.—Recebemos com o maior entusiasmo a redação do dia 15 de Novembro, da grandeza da proclamação da República.

Viva a República! — João Cabral, superintendente.

AO DR. HERCILIO LUCAS, GOVERNADOR DO ESTADO

Rio, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Rio, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Tijucas, 15.—Aos intelectuais Rio publicando tanto prazer emprestar a dia hojo 6º aniversário fundação República minhas cordialas felicitações. — Antero Assis, prefeito de polícia.

Laguna, 15.—Congratulando-me com o 6º aniversário da proclamação da República, pelo sexto aniversário da sua independência, devo sempre unidos e lutando contra os que lutam contra.

Viva a República! — Antero Assis, prefeito de polícia.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Laguna, 15.—Saúdo os heróicos defensores das instituições no dia festejado do aniversário das liberdades civicas pela proclamação da República. — Blum.

Notas Marítimas

Vindo de Laguna, entrou ante-hontem à tarde o vapor industrial, da companhia Esperanca Marítima.

Procedente de Montevideu, com escala pelo Rio Grande e com 8 dias de viagem, entrou ante-hontem à noite o vapor nacional Rio Grande, que trouxe os seguintes passageiros: d. Anna Hanisch, Celestino Orlando, Faro André, e João Nepomuceno da Costa.

Em transito, 40 passageiros.

Do noroeste da República, procedente do Rio Janeiro, com escala por Santos e Paranaguá, e com 3 1/2 de viagem, entrou ante-hontem à noite o Loyd Brasileiro, que trouxe os seguintes passageiros: d. Antonio Monteiro, d. Ermilia Deck, Targinio Oliveira, Rodolfo Sohn, Thomas Cardoso da Costa Junior, alferes João G. Coelho, Capela Sozinho, João Corcora, José Joaquim Baqueta, sua esposa e filhos, Mariano e Joaquim Baqueta, e o sr. Dr. Lapoulo, Antonio M. Vargas e 39 imigrantes.

Em transito, 203 passageiros, sendo 5 de primeira classe.

Do Rio de Janeiro, com escala por Santos e Paranaguá, e com 3 1/2 de viagem, entrou ante-hontem à noite o vapor Iris, da Companhia Popular Brasileira.

Chegou de norte o revd. vigário geral d'esta paróquia João Baptista de Oliveira.

Livros e jornais

O *Almanach Popular Brasileiro* é o que ante-hontem nos referimos, quando accedemos o recebimento de um exemplar, que obsequiamente nos remeteu o cidadão João Firmino Chodocé Pires da Costa, é uma publicação interessante, de conteúdo encantador.

Alienando o calendário e os diversos tabelões mui necessários: no comércio e outras classes, traz nuns excelentes secos literaria, colaborada por conhecidos escritores.

Deve estar em todas as estantes o *Almanach Popular Brasileiro*.

E à meia noite, é nessa hora em que o espírito sobressai-se, que o passado nos ocorre n'um segundo.

O *Almanach Popular Brasileiro*, é um relógio antigo que temos de ter sempre à mão.

E é a meia noite, somos deitados a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Na hora de voltar a casa, é deitado a dormir, quando acordamos e vemos que a hora é de voltar a casa.

Necrologia

Falecemos o nosso amigo e co-religioso, Francisco Iacinto Nunes, guarda do Theatro do Estado. Foi mais um compatriota certo, que pertenceu o Partido Republicano.

Katá exercendo o cargo de ajudante interno do 7º batalhão, o alferes Rogaciano Barroso, por ter passado a exercer o de fiscal do mesmo batalhão, o ajudante capitão Flávio.

A vida de Rogaciano Barroso, por ter passado a exercer o de fiscal do mesmo batalhão, o ajudante capitão Flávio.

e seus olhos era oras para o céu regular mecanismo de tempo, ora vagamente para os papéis expostos.

Saíram doze horas.

I

E à meia noite, é nessa hora em que o espírito sobressai-se, que o passado nos ocorre n'um segundo.

O Almanach Popular Brasileiro, é um relógio antigo que temos de ter sempre à mão.

0 Almanach Popular Brasileiro.

Zum 17 November

Sixtuhre sind verflossen, seit Santa Catharina auf die Kunde von dem, was sich in Rio am 15. November begangen hatte, seinen Anschluss an die republikanische Regierungsförm vollzog; sechs Jahre voll wechselnder Ereignisse, die auch Santa Catharina nicht unberührt gelassen haben.

Das Volk unsers Staates neigt nicht zu Unwahldungen, darum war die Zahl der historischen Republikaner hier nicht gross, aber überzeugungstreu und ehrlich handelt es der einmal ergriffenen Sache an. So hat es sich in seiner grossen Mehrzahl in den Kämpfern bewährt, die der jungen Republik beschieden waren, so wird es sich sicherlich auch in der Zukunft bewahren.

Diesen Charakterzügen theilen mit ihren neuen Mithügern die Naturalsirten, vor allen den Colonisten deutscher und italienischer Abstammung, die sich - Blumenau, Joinville, S. Bento und Nova Trento voran - mit festem Vertrauen dem republikanischen System anschlossen.

Gross Hoffnungen wurden an die Umwandlung geknüpft; nicht alle diese Hoffnungen hat natürlich die junge Republik sogleich verwirklichten, nicht alle Traume und Erfüllungen können. Der Einfluss der allgemeinen Weltlage, die Zwietracht der Parteien und Faktionen, die Fehler leitender Persönlichkeiten haben zusammengebracht, um den ehrhaften materiellen Aufschwung dieses ungeheueren und reichen Landes zu verzögern.

Aber das kann nicht hindern, dass die durch die Republik als Bürger anerkannten Colonisten froh und dankbar den Fortschritt danken, den dieselbe an idealen Gütern und an den Grundlagen ihrer Entwicklung gebracht hat.

Was die Silveira Martins und Tauzay mit ihrem vielbewunderten Rode in langen Jahren den "Academias" nicht zu schaffen vermochten, brachte ihnen die Republik als Maraggenzabe zu: die rechtliche Gleichstellung aller Bürger vor dem Gesetz, die politische Gleichberechtigung und Mitwirkung bei der Verwaltung insbesondere auch der Gemeindeangelegenheiten, religiöse Toleranz und Civiletheit und damit die unantastbare Sicherung der Eltern und Familien. Und zu allem d'ne fügte die republikanische Regierung noch die Befreiung und den planmässigen Ausbau der Verkehrsstrassen und Woge, die dauernde Förderung für die Pflege und Entwicklung des ton der Kirche und anhängigen Volks-schulunterrichts und endlich die Erwerbung der letzten Tagung des Congresses die Gleichstellung der Colonienschein mit den neuen Bürgern der Bevölkerung in Bezug auf die Bedingungen des Landervertrags.

Wahrlich: das ist eine Reihe wichtiger und grundlegender Gesetze, welche die Naturalistas in Stand setzen, sich voll und drächtig zu ganzem Bürgern und Sohnern ihrer neuen Heimat zu entwickeln und ihren Fleiss, ihre Fähigkeiten der künftigen Grosses und Wohlthüren selbst zu widmen, die wir heute darum in festlicher Stimmung mit dem Rufe grüssen:

Hell Brasilien!

Hell der Republik!

E. G.

DR. PAULA RAMOS
(Continuação)

O Sr. PAULA RAMOS — Não sei se o legislador constituiu de outa de finaria a *terras devolutas e terreros de marinha*, em contrario ás da lei n. 604, de 1850 e do decreto de 22 de fevereiro de 1868.

Si não deu, ou continou a susentar que terreros de marinha não são terras devolutas; que nadispositão do art. 64 da Constituição não estão comprehendidos taes terrenos. (Apóios.)

O proprio elemento histórico me convence de que o legislador constituinte não teve intenção de entregar aos Estados o domínio directo de terrenos de marinha e acrecidos. (Apóios.)

Vejam rapidamente a nota legalística Republicana a tal respeito.

A 20 de abril de 1891 o sr. Araújo baixou o seguinte aviso (lê):

«O art. 64 da Constituição, passando para os Estados as minas e terras devolutas, exclui quaisquer outras, e determinando no parágrafo único que passaram para os Estados os proprios nação e os que não forem necessários ao serviço da União, referiu-se sómente aquelles que, pelo antigo regimen, eram utilizados em serviços que corriam pelo governo

geral e que agora passaram a ser dirigidos pelos Estados, assim como quaisquer outros que para os mesmos serviços sejam necessarios, tais como palácios para residencias e secretaria do governo, casas para reuniões públicas, escolas, sessões da municipalidades, júris, etc.»

O sr. VERGUE DE ABREU — Isto é interpretação do ministro; v. ex. não deve argumentar com avisos, argumentem com lei.

O sr. PAULA RAMOS — E v. ex. só citou avisos.

O sr. VERGUE DE ABREU — Está enganado, citei leis: de entre outras a de 1831. (Apóios.)

O sr. PAULA RAMOS — O aviso traz documento que é desrespeitável quanto a de v. ex. (Apóios.)

Este é que é o espírito da nossa Constituição. Vou mostrar ainda ao nobre deputado que a legislação republicana sobre terreno de marinha nem muda alterou a legislação antiga.

O sr. VERGUE DE ABREU — Come a circunstância única de que as terras de marinha já estavam no domínio do município e dos particulares, Lei de 1831. (Apóios.)

O sr. PAULA RAMOS — V. ex. insiste em afirmar que a lei de 1831 deu aos municípios o domínio dos terrenos de marinha; mas não será capaz de provar. A lei de 15 de novembro de 1831, lei de orçamento, lei anual, portaria, note bem a Canare, mandou pôr à disposição das cidades municipais os terrenos de marinha, que estas reclamaram do ministro da fazenda, ou dos presidente das províncias, para logradouros públicos. A lei de 1831 foi logo depois revogada, entre outras, pela lei de 22 de fevereiro de 1868. (Apóios.)

Rio de Janeiro 5 de outubro de 1895.

A DIRETORIA LOCAL

Barão de Sampaio Viana, diretor-presidente.

Dr. J. M. Leitão da Cunha, diretor-médico.

Carlos Pereira Leal, secretário-geral.

Rio de Janeiro 5 de outubro de 1895.

The Equitable Life Assurance Society of the United States

Reiterando a declaração feita em 5 de setembro findo, ao ser concedida a lei sobre companhias estrangeiras de seguros de vida que funcionam no território da República, e a sociedade não aceitará proposta alguma para novos seguros a partir desta data, em que ficam cancelados e de nenhum efeito todos os contratos de agentes.

As propostas apresentadas até esta data aprovadas ou rejeitadas por esta diretoria local até o dia 5 do próximo futuro mês.

Terminando então o seu mandato, esta Diretoria Local cumple o dever de tributar ao público brasileiro o seu profundo reconhecimento pela confiança que sempre lhe dispensou e que procurou corresponder mantendo as tradções de sua sociedade e tendo a fortuna de vir correr o período de sua gestão sem reclamação alguma dos seus segurados.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1895.

A Diretoria Local.

Barão de Sampaio Viana.

Diretor presidente.

Dr. J. M. Leitão da Cunha,

Diretor conselheiro.

Dr. A. Rodrigues Lima,

Diretor-médico.

Carlos Pereira Leal,

Secretário geral.

The Equitable Life Assurance Society of the United States

Inventariado das funções de representante d'esta Sociedade no Brasil, nos termos do art. 4º parágrafo único da lei n. 294, de 5 de setembro do corrente anno, cabe-me lhe ao conhecimento dos srs. segurados que nenhuma alteração sofreram os contratos de seguro celebrados anteriormente a esta data, os quais continuam em pleno vigor conforme as respectivas estipulações.

Os premissos devidos de tales contratos deverão ser pagos no escritorio da Sociedade, rua da Alfândega n. 1, ou na Agencia do London and Brazilian Bank Limited, mui conveniente aos segurados, contra o recibo oficial correspondente.

As apólices que se vencem, por morte ou terminação do periodo respectivo, continuarião a ser pagas no mesmo escritorio, mediante apresentação das competentes provas.

O serviço medico, ora restrito ao exame dos sinistros que ocorrem em continua a cargo dos srs. Drs. A. Rodrigues Lima e A. A. de Azevedo Soure.

Toda a correspondência deve conservar dirigida ao secretario, o sr. Carlos Pereira Leal, caixa do correio 488.

Esta sociedade julga haver adoptado medidas mais convenientes para tornar nos segurados mais facilmente a continuação dos seus contratos, os quais permanecem sob a responsabilidade imediata da sociedade e garantia de todo o fundo que tem acumulado, em pé de completa igualdade com os mutualistas de todos os países onde tem seguros efectuados.

A tradicional pontualidade no pagamento dos seguros vincidos e os resultados que têm invariavelmente dado as apólices d'esta sociedade, desfendendo toda competencia, como se deprehende dos dous officiales regularmente publicados, atingiram-se outros tantos incentivos para que os srs. segurados, certos do valor real inherente aos seus contratos, procurem sempre manter em vigor pelo pagamento pontual dos respectivos premissos.

Em tempo devido, como até agora, seriam distribuidos os competentes relatórios e dados officiales, que trarão os srs. segurados inteiramente a par da situação real da sociedade.

Rio, 31 de outubro de 1895.

Dr. J. M. Leitão da Cunha.

Todos os medicos respeito o Pequeno Catherine como o unico medicamento contra Tosse e Bronquite.

d) que todos os contratos de agente e nomeações para agenciar seguros no Brasil por conta d'esta sociedade ficarão sem efeito no dia 31 de outubro do corrente anno e não terão valor algum que se quer, salvo condições de deposito passadas ou rubricadas depois d'essa data.

e) que todos os contratos de agente e nomeações para agenciar seguros no Brasil por conta d'esta sociedade ficarão sem efeito no dia 31 de outubro do corrente anno, a 1 hora da tarde, para a navegação a vapor, entre o porto de Florianópolis e o de Araranguá do acordo com a lei n. 135, de 22 de agosto de 1895, cuja disposição se segue:

Art. 1º. É autorizado o poder executivo do Estado a subvençor para verba — Obras Públicas — com a quantia anual de 24.000\$, por tempo de quinze annos, ao cittadão empregado da compagnia que se propuser a fazer a navegação a vapor entre o porto de Florianópolis e o de Araranguá.

Art. 2º. O cittadão empregado da compagnia que se propuser a fazer a navegação a vapor entre o porto de Florianópolis e o de Araranguá.

Não serão feitas as propostas para deixar de viajadas e acompanhadas de certidão negativa. Pásse aí pelo Thesouro, como prova de que os proponentes nada devem a fa-

EDITAIS**Repartição das Terras Colonização e Obras Públicas**

De ordem do engenheiro director da Repartição das Terras Colonização e Obras Públicas, se faz publico que recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 19 de novembro de corrente anno, a 1 hora da tarde, para a navegação a vapor, entre o porto de Florianópolis e o de Araranguá do accôrdo com a lei n. 135, de 22 de agosto de 1895, cuja disposição se segue:

Art. 1º. É autorizado o poder executivo do Estado a subvençor para verba — Obras Públicas — com a quantia anual de 24.000\$, por tempo de quinze annos, ao cittadão empregado da compagnia que se propuser a fazer a navegação a vapor entre o porto de Florianópolis e o de Araranguá.

Art. 2º. O cittadão empregado da compagnia que se propuser a fazer a navegação a vapor entre o porto de Florianópolis e o de Araranguá.

Não serão feitas as propostas para deixar de viajadas e acompanhadas de certidão negativa. Pásse aí pelo Thesouro, como prova de que os proponentes nada devem a fa-

e o litoral, na extensão approximada de 150 kilómetros, v. terminar na colônia Militar.

Art. 3º. Si, antes de concluida essa estrada, já se achár acabada a que se propõe construir a comparsa de Colonização e Indústria de Santa Catharina, o ponto terminal d'ella era no encerramento d'esta com aquela.

Art. 3º. O governo do Estado, para assignatura das clausulas respectivas, terá em vista as da concessão da estrada de ferro que partindo da cidade de Tubarão, atravessa as nucleos coloniais e v. Araranguá.

Não serão feitas as propostas para deixar de viajadas e acompanhadas de certidão negativa. Pásse aí pelo Thesouro, como prova de que os proponentes nada devem a fa-

repartição das Terras Colonização e Obras Públicas, Florianópolis, 18 de setembro de 1895. — C. L. —

Art. 4º. O cittadão empregado da

ANUNCIOS

Antonio Luiz Bastos Reis
Delfino José de Santa Anna e sua família tendo recebido a infanta na noticia do falecimento do capitão fidalgo no dia 2 de outubro, v. ser preso amigo capitão de fragata, constructor de Arsenal de Marinha

Antonio Luiz Bastos Reis
convidado a todas as pessoas de sua cunha para assistir a missa que por vinda sua não teve cerimônia, e desde aí se comprehensivamente recordados.

PROTESTO

Não é preciso vender barato, para vender mal.

LEIAMI

Almoxarife compõem Pasas Malaga, cintas com 24 clavos pratas por \$1000 Réis, Bandas, 12 cm. x 5 cm. \$1500

PESO BRUTO
Em latas de 10 e 17, kilos a \$1000 Réis
Vidro virgem superior gorda \$1200 Réis

ENGARRAFADO
Em decimos, quintos e medidas, sem competência.

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO
25 na ALTO DE CORRÊA 25

Chegou de Cadiz o lugard italiano *Tendra*, com carga de sal fino superior e claro, a 6.400 o sacco, encostado ao navio que se acha ancorado n'este porto.

Tem tambem vinho superior virgem e branco e outras qualidades de bebidas, bem como generos alimentícios de primeira qualidade.

DEPOSITO RUA JOÃO PINTO N. 28

Gelo, Sorvete**CALDO DE CANNA**

No bairro, a praça 15 de Novembro, vende-se gelo a 200 réis o kilo; isto é, pelo preço da fabrica.

Prepara-se também sorvetes, e calda de canna todos os dias quentes, das 10 horas em diante.

Norddeutscher Lloyd, Bremen

O PAQUETE ALÉMÃO

MÈWE

voltará no dia 19 do corrente, do sul; recebe carga, encomendas e passageiros da 1ª e 3ª classe para o norte e Europa.

O paquete, *Hohenstaufen*, 32 milhas de linha Rio-Bremen segue do Rio a 3 de dezembro para a Bahia, Pernambuco, Lisboa, Algarve e Bremen.

Para mais informações trate com Os agentes Ernesto Wahl e C. C.

COUROS DE BOI

Na praça da Laguna, quem compra continuamente este artigo em qualquer porção e paga o maior preço, é, o sr. Elias Felipe Boabaid, estabelecido a ua da Praia.

LIVRO DO POVO

ou syllabario brasileiro do Dr. Abilio, a 200 réis — na livraria de João Firmino.

O PAIZ

O jornal de maior circulação da América do Sul
63-65 RUA DO OUVIDOR 63-65
Capital Federal

ASSIGNATURAS

Estados (um anno)	28000
" (um semestre)	14000

Distribue premios aos assinantes.

Para assignaturas, annuncios e outras publicações, tratar com o

Agente

JOÃO C. FIRMÓ PIRES DA CUNHA

(A) Noticia

(RIO DE JANEIRO)

Assignaturas:—Por anno 200000
Por seis meses 100000
As assignaturas podem ser tomadas ou nas agencias do correio ou re-pedidas diretamente para o escriptorio: **Ouvidor 123**, deduzidas as peças de registo e porte.—Podem ser tomadas em qualquer época, mas terminam sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Publica todos os dias os seguintes artigos: Dr. Ferreira de Araujo (questionário do dia); Dr. Alberto Torres (a política); Medeiros e Albuquerque (ciências); Figueiredo Coimbra (Diálogos, nota humorística); O Exterior (exposição dos factos mais importantes da Europa e da América). Além destes artigos publicados diariamente, publica tres por semana fantazias, de Olavo Bilac.

Durante o periodo parlamentar publica artigos sobre matéria financeira e argentina, do Dr. Augusto Montenegro, e desenvolvida cronica do Senado e da Câmara. Uma vez por mês, Palestro Hygienicas, cronica do Dr. Silva Araújo.

COLLABORAÇÃO SEMANAL:

Segundas-feiras, Litteratura do Dr. Valentim Magalhães; terças-feiras, Annuncios políticos; de Anapurus; quartas-feiras, folha ilustrada de Júlio Machado; quintas-feiras, O Teatro, cronica de Arthur Azevedo; sextas-feiras, Notícias de um círculo, do Figueiredo Coimbra; sabados, cronicas de Luiz Góis (Dr. Ferreira de Araujo).

Entre os colaboradores que escrevem sem dia determinado: Dr. José Andrade, Capistrano de Abreu, Almeida Andrade, Gastão Bezerra, Pimentel Pinheiro, Cardoso do Matozinhos (parte musical), Ernesto Soárez, Viana Ribeiro, etc.—Correspondentes em Lisboa e Paris.

S. N. Savas

acaba de receber grande quantidade de sebo derretido, proprio para fabricação de sabão e velas e que vende por preços razoáveis.

Também recebeu:

ALFAFA

FARELLO

FARINHA DE TRIGO

SAL DE CADIZ

CARVÃO CARDIFF

COGNAC SUPERIOR

MARCA P. TRAPPIN E C., SECONZAC

Rua Altino Corrêa n. 52

S. N. SAVAS.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COMO PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

MANTEIGA DINAMARQUEZA

DE P. E. EBSENSEN

Avisamos aos consumidores da excelente e reputada MANTEIGA DINAMARQUEZA de P. E. EBSENSEN, que recebemos daqueles fabricantes de que somos

UNICOS REPRESENTANTES neste Estado uma nova partida em latas de libra e 1/2 libra, que vendemos a preços em conta.

Continuamos a ter deposito de vinhos tintos e brancos, em quartolas; cognacs, vermouths, conservas (Pickles) de Morton e Batty e C., assim como molho e mustarda, dos mesmos fabricantes; azeite doce, cerveja Kupper, Mina, Cavallo, Dinamarqueza, etc., biscuits Huntley Palmers, chá verde, superior, etc., etc.

FRANCISCO SILVA & C.

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECÍFICOS PREPARADOS PELO PHARMACUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

autorizados por decreto nacional e departamento de Higiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brasil, Paris, Antwerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manca (do purativo vegetal).—Curta todas as molestias tópicas, dardros, eczemas, boubas, empengões, lopra, escrufulase, tumores agudos, crônicos e todos as afecções de origem syphilítica, poxos e rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pílulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre são desparasitadoras, reguladoras das crises mensais e das defecações irregulares e promovem a menor cólica.

Málixir carminativo de Iberibeira.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate enxaquecas, flatulências, prisões de ventre e cólicas nervosas.

Vinho de Ananás ferruginoso e quinado.—Debelia as chloro-anemias, a peritonite-tropical, polena de sangue e opilações, reconstitui os hidratos e ácidos, inflamações do resto e pés, combate effusões de urina e ósteno nos nervos peritónicos.

Xarope peitoral de Aroeira e Matumba.—Produz os maiores benefícios na cura das molestias das vias respiratórias, catarrro pulmonar, bronco-estenose agudas ou crônicas, hemopissia, laryngite, broncorrhiza, asthma aguda e tosse nosicaria pertinax.

Vinho de Juruá simples ferruginoso em vinho de Cajú.—Efícazes nas inflamações de figado e baço, hepatite, splenite, agudas ou crônicas, devindas das febres intermitentes e pernicioseas.

Vinho de Cacau lactophosphate de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatose, escrufulose, rachilismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem e emprego desde medicamento.

Tabletas anti-periódicas ou anti-fébris.—Estas pilulas, compostas com os principios actives e extractivas da melhor Quina, Faroer-e-Jaborandy, reúne outros principios agentes terapêuticos para o tratamento radical das febres citadas, remittentes, remittentes e pernicioseas.—Licores de ananás, baunilha, canela selecta, canela, perego, baú e outras frutas.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor, acompanham libula e jeje são indicados o modo de usar, dietas, atestações de curas realizadas e condições difíceis.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

Atenção

Vençam os bêbados hamburguesas

Encontra-se na barbearia, à praça 15 de Novembro, n. 23.

AS PILULAS PURGATIVAS DE

RAULIVEIRA

CURSO SEM RESGUARDO

SEM DURA EXISTENCIA

SEMPRE SEM SE PRECISAR DE

UM BOM PURGATIVO

STEVENS & CO. Velame de Raúliveira

RHUMATISMO — Velame de Raúliveira

RHUMATISMO — Velame de Raúliveira

Salsa morra caroba e tajuru

DEPURAIVO VEGETAL

Approved pelo exma. Inspectoria geral do Hygiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das malas sifilíticas, durthruras e rheumáticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provaram os varios attestados que acompanham cada frasco.

RAGO DE CALLO, OU COCK-TAIL

E' uma bebida pura e innocente, por ser feita com casca gemma de ovos e plantas tónicas, seu gosto e aroma são deliciosos.

Deve ser usado por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cogumelos, hoje tão falsificados e prejudiciais à saúde. As passas debem e as que pola idade de them perdido seu vigor, obterão bons resultados com este licor que é tónico estimulante e aperitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

S. N. SAVAS

SARAO DE BLUMENAU

Depósito em Florianopolis

Em vista do grande consumo nesta capital do acreditado sabão da fábrica do Guilherme Scheeffer & Filho, de Blumenau, resolvem os proprietários desse estabelecimento industrial crear um grande deposito em casa dos srs. Francisco Silva & C., onde os seus numerosos frequentes do sul e centro do Estado possam adquirir os preços da fábrica em Blumenau.

Oleo de ricino

Alem das diversas qualidades de sabão, encontrarão também o cedrado e superior óleo de ricino, fabricado no mesmo estabelecimento e aos mesmos preços, no deposito, em Florianopolis, e casa de

FRANCISCO SILVA & C.

Guilherme Scheeffer e Filho.

FABRICA

Sabão e velas

CARNEIRO & C.

Depositario Silva & Ramos—Florianopolis
Santa Catharina

Qualidades superiores

PREÇOS DA FÁBRICA

CASA

Vende-se uma à rua de

S. Sebastião—Praia de Fó-

ra junto à casa do fiscal

sr. José de Oliveira.

Trata-se na mesma.

SABAO V.P. Trivellino, Raúliveira

Farello de arroz

Vende-se a 15500 a sacco, no armazém à ruas Altino Corrêa, n. 23.

TODAS as embalagens contendo

TINTOLINA RAULIVEIRA

EXCELENTE ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

Esfolia, cura, etc.

GONFALOMA, CIRROSIS,

CONTUSOSES, DARTERIOSES,

RHUMATISMO, FADIGAS, CALORES,

RHUMATISMO, RHUMATISMO,

RHUMATISMO, SARDAS,

etc. de embalagens

de 1000 e 2000 gramas.

A venda em todos os armazéns e lojas de Perfumaria.

A venda em todos os armazéns e lojas de Perfumaria.